

aconteceu no mundo evangélico

KARDEX (X)
TRAÇEM HC (Ø)
XEROX PP ()
PREPARAÇÃO D&C ()

Outubro/Novembro/86
Nº 49 — Ano V

Juca Martins/F4

Biblioteca - Koinonia

(X) Cadastrado

(X) Processado



200
1986

CONTITUINTE

Nos últimos meses, o tema da Constituinte se fez presente na vida das igrejas evangélicas. Esse fato é muito positivo. Primeiro, porque até aquelas igrejas que ainda se dizem impermeáveis a questões políticas fizeram cair o interdito (ou máscara) e dedicaram um generoso espaço para o tema em seus informativos oficiais, inclusive com vários editoriais. Segundo, porque o alcance dessa atitude transcende ao debate conjuntural e abre um salutar precedente para que outras questões da vida nacional mereçam igual atenção dos evangélicos — tanto das instituições, quanto dos seus fiéis. Desse modo, espera-se que a reforma agrária, a dívida externa, as lutas dos índios, mulheres e negros, entre outros temas, tornem-se também objeto das preocupações desse respeitável número de brasileiros que até então tem se mantido à margem dessas questões.

É preciso ainda registrar que as expectativas em torno da Constituinte revelam-se muito diversas. Ou seja, há aqueles que vêm na elaboração da

nova Constituição uma possibilidade de avanço para que finalmente neste país se realizem os anelos de justiça e paz que todas as pessoas de boa vontade têm. Há outros, no entanto, cujas preocupações ficam restritas aos interesses denominacionais, com ênfase apenas na questão da liberdade religiosa e nos esforços para a eleição de representantes da denominação.

Vê-se assim que o evento Constituinte está prestando um grande serviço às nossas igrejas. Por um lado, ao abrirem-se a um debate desse nível, assumem aquilo que sempre foi feito às ocultas; cai por terra a falsa idéia de que os evangélicos não fazem política. Por outro, traça-se um claro divisor de águas, evidenciando-se as diferenças entre o fisiologismo pessoal/eclesiástico e o comprometimento com a construção de uma sociedade justa, democrática e participativa.

Que possamos todos nós dar a nossa contribuição neste importante momento da vida brasileira. Que o Senhor nos ajude.

LUTERANOS PEDEM VOTO CONSCIENTE

O Conselho Diretor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), em carta a 1 milhão e 500 mil luteranos de todo o país — distribuídos em 1 mil 452 paróquias e 164 pontos de pregação — pede aos seus fiéis que escolham os candidatos com base na “competência, idoneidade moral e credibilidade” e no compromisso com uma ordem social que “melhor distribua a renda e a propriedade e exclua toda a discriminação arbitrária de grupos e minorias”. (JB)

CANDIDATOS METODISTAS NO BENNETT

Foi realizado no dia 4 de outubro no Instituto Bennett, RJ, um encontro com os candidatos metodistas nas próximas eleições. Dirigido pelo bispo Paulo Ayres Matos, o evento proporcionou aos candidatos — do PDT, PMDB, PT, PDC, PSB e PTR —, a exposição de suas propostas de trabalho, bem como a discussão sobre temas como desemprego, saúde, constituinte e outros. (Avante)

CENTRO SANTO DIAS PROCESSA PM

O Centro Santo Dias de Direitos Humanos, ligado à arquidocese de São Paulo, está processando o governo paulista e a Polícia Militar por responsabilidade na morte, a 11 de julho, do “bóia-fria” Orlando Correia e da empregada doméstica Suely Aparecida Manoel, durante a repressão policial à greve dos cortadores de Cana de Leme (SP). A polícia, na época, culpou o Partido dos Trabalhadores pelas mortes, afirmando que os tiros saíram do veículo de um parlamentar do partido, com base no testemunho de pessoas que, mais tarde descobriu-se, foram coagidas a prestar tais declarações. (JB)

CONSELHOS DE IGREJAS REÚNEM-SE NA SUÍÇA

O CONIC — Conselho Nacional de Igrejas Cristãs — participou, nos dias 24 e 25 de outubro, em Genebra, Suíça, do 1º Encontro Mundial de Conselhos Nacionais de Igrejas. Promovido pelo Conselho Mundial de Igreja (CMI), o evento visou o intercâmbio de experiências dos vários organismos nacionais existentes, bem como a possibilidade de se levantar propostas de ação conjunta. Por ser um dos únicos que tem a presença da Igreja Católica, o CONIC participou do encontro com dois representantes.

CONIC DECIDE FILIAR-SE AO CMI

Durante a 2ª Assembléia Geral, o CONIC decidiu encaminhar o seu pedido de filiação ao Conselho Mundial de Igrejas — CMI. O CONIC já havia participado, em outubro, em Genebra, Suíça, do 1º Encontro dos Conselhos Nacionais de Igrejas, promovido pelo CMI. Por ser um dos únicos Conselhos Nacionais que têm a participação da Igreja Católica, o CONIC pôde participar do Encontro com dois delegados, um evangélico e um católico.

CPID TEM NOVO SECRETÁRIO-EXECUTIVO

O novo secretário executivo para a coordenação das redes da Comissão para a Participação das Igrejas no Desenvolvimento (CPID), órgão do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), é o metodista cubano Israel Batista, que participa da CPID desde 1975, sendo um ativo membro das redes. Batista foi nomeado pelo Comitê Executivo do CMI, reunido em Reykjavik, Islândia, de 15 a 19 de setembro de 1986, e substituiu no cargo a Wolfgang Schmidt, que deixa suas funções após 9 anos de serviços prestados à CPID.

CMI REPUDIA AGRESSÕES CONTRA A NICARÁGUA

O Comitê Executivo do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), reunido em Reykjavik, Islândia, de 15 a 19 de setembro de 1986, manifestou seu repúdio às agressões que estão sendo cometidas contra a Nicarágua. A declaração do CMI baseou-se no relatório apresentado pela Comissão para a Participação das Igrejas no Desenvolvimento (CPID), que esteve reunida de 22 de junho a 3 de agosto em Manágua. A CPID, um organismo do Conselho Mundial de Igrejas, é composta por delegados de Igrejas de 22 países de todos os continentes. “A soberania da nação nicaraguense está em perigo. Sua integridade territorial tem sido violada. O direito de seu povo à livre autodeterminação tem sido desrespeitado, e seus esforços para forjar seu próprio destino estão se frustrando”, diz a declaração do CMI sobre a Nicarágua. Para o CMI, a decisão do Congresso dos EUA em aprovar um plano de ajuda aos “contras”, de US\$100 milhões, mostra “de uma maneira mais direta e flagrante a tentativa do governo deste País para desestabilizar e derrubar o governo da Nicarágua”. Reafirmando sua solidariedade com o povo nicaraguense, o CMI apela às suas Igrejas-membros que estimulem os governos dos respectivos países a usar sua influência para pôr fim à intervenção contra a Nicarágua, e que aumentem o apoio às Igrejas e organizações populares nicaraguense.

IPU FILIA-SE AO CONIC

A 2ª Assembléia Geral do CONIC aprovou, por unanimidade, o pedido de filiação ao organismo, feito pela Igreja Presbiteriana Unida (IPU), representado no encontro pelo reverendo Carlos Cunha. Integram o CONIC as Igrejas Metodista, IECLB, Episcopal, Católica e Igreja Evangélica Reformada. Atuam, ainda, como observadoras, a Igreja Evangélica Luterana do Brasil e Igreja Cristã de Confissão formada.



CURSILHISTAS CONTRA BISPO

O bispo da diocese de Três Lagoas (MS), d. Isidoro Kosinski, está sendo o alvo de acirrada campanha liderada pelo Sindicato Rural e pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade da região, por causa de seu apoio à CPT e à luta dos posseiros da região. Os fazendeiros e cursilhistas acusam o bispo e a CPT de fomentarem invasões de propriedades rurais, e estão veiculando um abaixo-assinado a ser entregue ao Núncio Apostólico do Brasil, d. Carlo Furno, reivindicando o afastamento de d. Izidoro. Para defendê-lo, agentes de pastoral, animadores de comunidades eclesiais de base e todo o clero local estão divulgando um "Testemunho", com as principais realizações de d. Izidoro à frente da diocese, como a construção de Igrejas e centros comunitários, apoio às várias equipes patorais, realização de assembléias diocesanas e, inclusive, entrega de títulos de posse de áreas da Igreja a trabalhadores rurais. (AGEN)

OS BATISTAS E AS ELEIÇÕES

O pastor Reis Pereira, em editorial no Jornal Batista de outubro, dá aos seus leitores instruções sobre o último pleito do dia 15 de novembro. A matéria representou um avanço nas posições do jornal na medida em que defende que não basta um candidato ser evangélico para poder contar com os votos dos evangélicos. Ele tem que provar ser competente na representação dos interesses de quem o elegeu e se mostrar capaz e honesto no exercício do mandato. "Que não tenham a primazia em nossa escolha amizades pessoais ou interesses particulares: pensemos no interesse do Brasil". São posições maduras essas do editorialista. Infelizmente com elas descartamos mais de 90% dos candidatos que concorrem às eleições disputando os votos dos evangélicos.

TEOLOGIA E PROCESSO REVOLUCIONÁRIO

De 10 a 12 de outubro, em Penedo, realizou-se a reunião da Equipe Nacional do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante do CEDI, com representação de seis entidades e sete igrejas que comungam com o projeto do CEDI e a proposta do Programa. O tema foi "Teologia no Processo Revolucionário da América Latina", sob a coordenação de Milton Schwantes. O tratamento do tema se deu segundo uma metodologia que conjugou teologia narrativa e prática litúrgica. E como sempre teve seu ponto de convergência na celebração eucarística de encerramento. Foi uma oportunidade de reflexão, oração e estímulo à nossa caminhada comum.

IGREJAS REZAM PELA PAZ EM SÃO PAULO

Lideranças e fiéis das várias Igrejas brasileiras, cristãs e não-cristãs, participaram de uma grande manifestação na praça da Sé, em São Paulo, a 26 de outubro, por ocasião do Dia Nacional de Oração e Meditação pela Paz, convocado pelo CONIC - Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. O encontro, do qual participaram cerca de 20 mil pessoas, foi aberto pelo presidente da CNBB e do CONIC, d. Ivo Lorscheiter. Entre outras lideranças de Igrejas, pronunciaram-se pela paz o bispo Sumio Takatsu, da Igreja Episcopal, o cardeal d. Paulo Arns e o rabino Henry Sobel. A comunidade budista também participou da manifestação, assim como grupos ecológicos e pacifistas. Manifestações artísticas e em defesa da reforma agrária e da participação popular na Constituinte deram a tônica do evento, que significou um importante marco na história, onde igrejas cristãs e não-cristãs reuniram-se para expressar os seus desejos de paz e justiça no mundo.

FUNARO MANDOU SUSPENDER AUTUAÇÕES CONTRA EMPRESA

Muito antes do governo federal determinar o aumento dos preços de combustíveis, automóveis, energia elétrica, telefone e uma série de produtos, o ministro Dilson Funaro havia ordenado que a Sunab suspendesse as autuações contra as empresas que estavam desrespeitando o congelamento. A denúncia foi feita por Eriksen Madsen, demitido por Funaro da superintendência da Sunab, no início de outubro. De acordo com Madsen, Funaro tomou essa medida depois que a Sunab autuou o Supermercado Carrefour, de Belo Horizonte. Apesar do desaparelhamento da Sunab, em termos de recursos materiais e humanos, o ex-superintendente informou que, até setembro, o órgão lavrou 70 mil autos de inflação, tendo sido aplicados CZ\$ 230 milhões em multas. Dentre uma centena de grandes estabelecimentos comerciais autuados, estavam os grupos Paes Mendonça e Pão de Açúcar, disse Madsen. (Zero Hora)

MENINOS E MENINAS DE RUA

A Secretaria Regional do Clai para o Brasil realizou, de 7 a 9 de outubro, na sede geral da Igreja Metodista, São Paulo, o Encontro de Seguimento à Consulta sobre Meninos e Meninas de Rua. Participaram 29 pessoas — sendo três da Argentina — que já desenvolvem trabalhos na área ou têm interesse em começar. Foi produzido um documento dirigido às Igrejas denominado "Nossa opção pela criança marginalizada", onde é expressa a preocupação "pela criança marginalizada (que fez da rua sua morada, não por opção, mas porque nossa sociedade ali a jogou)". Há no documento um chamado para que as Igrejas façam uma real opção que provoque "a mobilização de forças rumo a uma ação conjunta, visando à encarnação do amor de Cristo".



UBRAJE REALIZA ENCONTRO NACIONAL

Realizou-se, nos dias 4 e 5 de outubro, em São Paulo, o 1º Encontro Nacional da Ubraje (União Brasileira de Juventude Ecumênica), com a participação de aproximadamente 60 jovens de diferentes regiões do país. Segundo o secretário executivo da entidade, Nelson de Oliveria, "o encontro teve como objetivo iniciar um processo de formação de lideranças através de cinco áreas específicas de atuação: Direitos Humanos, Movimento Popular, Comunicação e Arte, Teologia e Documentação". Estiveram presentes, como palestrantes, Jaime Wright, Milton Schwantes, Nancy Cardoso Pereira, Odair Pedroso Mateus, Nilde Balcão e Ernesto Barros Cardoso, entre outros. A intenção da Ubraje, é de contribuir para que "aumente a participação dos jovens no movimento ecumênico, a nível regional, nacional e internacional". A entidade, que tem núcleos organizados em vários estados brasileiros, é filiada à União Latino-Americana de Juventudes Ecumênicas, cujo atual presidente é o jovem brasileiro presbiteriano, Rui Ubaldo Ribeiro Jr.

JORNADA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

O setor juventude da CNBB está coordenando a participação de jovens brasileiros na Jornada Internacional da Juventude a ser realizada nos dias 11 e 12 de abril de 87 em Buenos Aires, Argentina. Os organizadores esperam a participação significativa da juventude latino-americana neste evento, cujo elemento central será o Papa João Paulo II. Após este encontro com o Papa, está prevista uma programação com a finalidade de "fortalecer a fraternidade e consciência latino-americana e aprofundar a identidade comum". Segundo a coordenação, este evento, devido suas proporções, provavelmente não possibilitará um intercâmbio aprofundado entre os participantes, mas será uma etapa importante para um maior envolvimento no Concílio de Jovens em 1991.

JUVENTUDE ECUMÊNICA EM ENCONTRO ESTADUAL

Foi realizado no dia 18 de outubro, no Inpar (Orfanato Presbiteriano no Rio de Janeiro), o 1º Encontro Estadual de Juventude Ecumênica, promovido por várias entidades e organizações eclesiais de juventude. Os palestrantes Rev. Zwinglio Dias (Secretário Geral do CEDI) e a pastora metodista Nancy Cardoso falaram sobre o Movimento Ecumênico e Juventude. Com a presença de candidatos evangélicos, foram debatidas questões sobre a Constituinte. A constatação de interesses e objetivos comuns, motivaram os jovens a refletirem sobre uma maior integração dos trabalhos na área ecumênica da juventude no Estado do Rio de Janeiro. Esse Encontro foi um desdobramento do Encontro Nacional de Juventude Ecumênica realizado em São José dos Pinhais, PR, em 1985. Com isso verificamos alguns dos importantes progressos do Programa de Assessoria à Pastoral Protestante, que tem como uma de suas atribuições, reunir organizações ecumênicas e eclesiais em torno de uma prática e transformação libertadora.

O "CANDIDATO DOS EXPLORADOS"

O candidato evangélico Armando Correa, que concorre a uma vaga no Congresso Constituinte pelo PMB de São Paulo e se identifica como o "candidato dos explorados", é, segundo reportagem do Jornal do Brasil (2/11/86), dono de 43 fazendas em Roraima, que somadas correspondem a uma área maior que o município do Rio de Janeiro. A matéria diz que ele sempre "soube explorar com maestria as oportunidades de bons negócios". Armando Correa é integrante da Associação dos Evangelistas Fundamentalistas do Brasil e diz ser um "democrata progressista". Em tempo: ele apoia o candidato a governador de São Paulo, Paulo Maluf.

CONSTITUINTE MAIS ILEGÍTIMA APÓS O RESULTADO DAS URNAS

O grande número de votos nulos e brancos — cerca de 30%, em todo País — tornou ainda mais ilegítimo o Congresso Constituinte eleito a 15 de novembro. Ganha corpo, por isso, a idéia de realização de um referendo popular para a Constituição que será elaborada pelo Congresso, a partir de 1 de fevereiro de 1987. Amplos setores da sociedade civil desejavam que fosse convocada uma Assembléia Nacional Constituinte livre e soberana, desvinculada do Congresso Nacional — após os trabalhos constituintes, a Assembléia seria dissolvida. Por força do poder econômico, o governo acabou convocando uma Constituinte congressional. Por esse motivo, e porque a campanha eleitoral ficou muito polarizada na disputa para os governos estaduais, o debate sobre a Constituinte ficou para segundo plano, e o que se viu foi um elevado número de votos nulos e brancos para os cargos proporcionais — senadores e deputados. Em função disso o PT sugeriu a realização de um referendo popular para a avaliação da nova Constituição. A idéia tem recebido expressivo apoio nas fileiras dos partidos majoritários, PMDB e PFL, e tudo indica que deverá ser colocada em prática. (AGEN 31)

EUA DIVULGAM NOTÍCIAS FALSAS SOBRE A NICARÁGUA DURANTE TRÊS ANOS

A "vasta operação de guerra psicológica conseguiu êxito total". Esta foi uma afirmação feita por um dos funcionários do governo Reagan a respeito da campanha de desinformação contra a Nicarágua. Durante três anos o governo Reagan, através do Conselho de Segurança Nacional, da CIA e da Casa Branca, patrocinou uma campanha de desinformação (filtração de informação a serem fornecidas ao jornalistas) contra a Nicarágua. A estratégia consistia em destruir gradualmente a imagem favorável da Nicarágua e neutralizar a então forte oposição dos parlamentares americanos à concessão de ajuda aos "contras".

(JB)



CRISTÃOS ORAM CONTRA A DITADURA CHILENA

Cerca de 500 pessoas participaram, do encontro de oração de apoio ao povo chileno, em sua luta contra a ditadura do general Augusto Pinochet. O evento foi realizado na praia do Flamengo, no Rio de Janeiro, no dia 11 de setembro, na passagem dos 13 anos do golpe militar que derrubou o presidente Salvador Allende. Durante o encontro, o bispo Paulo Ayres Mattos, da Igreja Metodista, leu a declaração dos evangélicos chilenos entregue a Pinochet, no dia 29 de agosto, em que lamentam a violência no país. Participaram da manifestação cerca de 30 religiosos, de diversas Igrejas, além de personalidades como o líder comunista Luis Carlos Prestes, que criticou o governo brasileiro, por não romper as relações diplomáticas com a ditadura chilena. (AGEN).

CESE DEBATE DIACONIA

Representantes das sete igrejas que integram a CESE — Coordenadoria Ecumênica de Serviço — debateram, de 01 a 06 de setembro, em Salvador (BA), a prática de diáconia de suas respectivas comunidades, bem como formas de ação conjunta no sentido de uma diáconia ecumênica e transformadora. Os 70 participantes, de todo Brasil, delegados das Igrejas Metodista, Luterana (IECLB), Episcopal, Cristã Reformada, Presbiteriana Unida, Católica e Pentecostal "O Brasil para Cristo", chegaram à conclusão de que, de maneira geral, a diáconia (serviço) praticada pelas Igrejas cristãs no Brasil ainda é assistencialista, visando a resultados de curto prazo. Entretanto, vislumbraram sinais de uma diáconia transformadora, a exemplo do trabalho ecumênico na Comissão Pastoral da Terra (CPT). No documento-síntese do encontro, os participantes apelam para que as Igrejas estimulem seus fiéis a apoiar os vários movimentos populares em curso na sociedade brasileira. (AGEN).

ATO ECUMÊNICO COMBATE A VIOLÊNCIA CONTRA POSSEIRO

A Comissão Pastoral da Terra do Estado do Rio realizou na Catedral de Nova Iguaçu, dia 18 de agosto, uma celebração ecumênica "em defesa da vida e contra a violência no campo", no sétimo dia da morte de José Gomes da Silva, assassinado a tiros em Vila de Cava, onde os sem-terra sofrem constantes ameaças de morte por grileiros. O ato contou com a participação de católicos e protestantes, de entidades como a CUT, CGT, Comissão de Justiça e Paz de Nova Iguaçu, além de militantes de diversos partidos políticos. Padres e pastores denunciaram a violência no campo e não pouparam críticas à "farsa que é o Plano Nacional de Reforma Agrária", segundo o pastor metodista Marcos Gomes Torres. (JB).

BRASIL, UM DOS ÚNICOS A RELACIONAR-SE COM O APARTHEID

O Brasil, na desagradável companhia do Paraguai e do Chile, além do Uruguai é um dos únicos quatro países da América do Sul que ainda mantém relações diplomáticas com o regime de segregação racial da África do Sul. A contínua repressão do governo de minoria branca contra a imensa maioria negra, e a provável participação do governo do apartheid na morte de Samora Machel, ex-presidente de Moçambique, são fatores que têm levado expressivos segmentos da opinião pública a manifestar-se pelo rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a África do Sul. Diversos bancos e empresas multinacionais têm retirado da África do Sul, como a Coca Cola, General Motors, General Electric e a IBM. Recentemente, uma delegação de religiosos sul-africanos esteve no Brasil, pedindo o apoio das Igrejas e do governo à população negra de seu País.

PADRES EXPULSOS DO CHILE

A expulsão de três padres franceses do Chile aumentou a distância entre a Igreja Católica e o governo do general Augusto Pinochet. Pierre Dubois, Jaime Lancelot e Daniel Carruette foram expulsos, a 10 de setembro, sob a acusação de estarem promovendo "confrontos" com o governo, além de portarem "panfletos e outros materiais altamente inconvenientes", nas palavras de Francisco Javier Cuadras, ministro-secretário de governo. "Esta medida é não só dolorosa, mas até ofensiva para a Igreja", afirmou a Conferência Episcopal chilena, em comunicado distribuído à imprensa. Os padres franceses "atuaram sempre em comunhão com o seu arcebispo", acrescentou o cardeal Juan Francisco Fresno, arcebispo de Santiago. (ESP).

OBREIROS DAS NAC RECLAMAM ATENÇÃO AO ÍNDIO

Preocupados com a realidade dramática dos povos indígenas da Amazônia, obreiros da Igreja Luterana (IECLB) nas Novas Áreas de Colonização (NAC) endereçaram carta ao presidente José Sarney, lamentando a não demarcação das terras indígenas, a construção de estrada nas áreas indígenas e a regionalização da Fundação Nacional do Índio (FUNAI). No 11º Encontro de Coordenação e Atualização da Amazônia (ECAM), os participantes expressaram sua preocupação com a "indefinição diante da demarcação das áreas localizadas na fronteira", onde podem sofrer interferência de grandes projetos econômicos de colonização e mineração, especialmente nos estados do Acre, Amazonas, Rondônia e Roraima. A carta solicita providências imediatas e a prioridades dessas áreas para os índios, pois a garantia da terra para eles "é a condição de sua sobrevivência física e cultural". (Jornal Evangélico)



CARTA ABERTA A PINOCHET

Carta encaminhada ao General Augusto Pinochet, ditador do Chile, pelos pastores evangélicos chilenos.

*Capitão General Augusto Pinochet Ugarte
Presidente da República
Presente*

Senhor Presidente

Depois de um período de profunda reflexão e oração, os abaixo assinados resolvemos dirigir-nos ao senhor, através da presente "carta aberta", com o objetivo de fazê-lo saber o sentimento de nossas Igrejas acerca da grave situação de nosso amado país.

Escrevemo-lhe na qualidade de pastores, impulsionados por nossa responsabilidade de cuidar e velar pela vida de nossas congregações e de todos os filhos de Deus, e pressionados pelos membros de nossas Igrejas, os quais, sufocados pelas grandes dificuldades que enfrentam, reclamam a voz de seus pastores.

A autoridade de nossa palavra provém da vocação de Deus, que, através da Bíblia nos urge a que sejamos "atalaias" (Ezequiel 33,1-9) que alertam o povo sobre os perigos que ameaçam sua vida e advertem aos que atuam injustamente sobre as conseqüências de seu proceder.

1. A maioria de nossas igrejas locais se encontra localizada nos setores mais humildes da cidade e do campo. Por isso constatamos diariamente, em nosso trabalho pastoral a grave deterioração das condições de vida da população. As palavras fome, desemprego, desnutrição, enfermidade, amontoamento, deserção, etc. são as que mais verdadeiramente descrevem a dramática situação de grande parte da população chilena. E do desespero e frustração que esta situação produz, surgem um conjunto de enfermidades sociais que estão destruindo a convivência familiar e comunitária: o vício das drogas em jovens e crianças, a prostituição juvenil e mesmo infantil, o aumento alarmante da delinqüência e, o que é ainda mais trágico, um notável aumento de suicídios por causas sociais.

Não precisamos ser economistas nem examinar estatísticas para nos apercebermos do abismo que existe entre este triste país real e o que é geralmente projetado pelas

cifras oficiais ou pela publicidade da televisão. Realmente parece-nos impossível conciliar o país que vemos com os nossos olhos e o país projetado pela televisão.

À luz de nossa fé cristã esta situação é um escândalo e se contrapõe radicalmente à vontade de Deus, o qual, por puro amor, colocou sua criação (que somente a Ele pertence, Salmo 24) a serviço de todos os seres humanos, sem discriminação de qualquer ordem. Em nome deste Deus proclamamos que nenhum estado que se inspire em princípios cristãos de justiça, pode subordinar a satisfação de direitos tão vitais como a saúde, a educação e a habitação, às leis de uma economia de mercado.

2. Como é natural, a situação acima descrita vem gerando um crescente descontentamento popular. É próprio do ser humano o reagir quando suas necessidades básicas não são satisfeitas. Constatamos, no entanto, uma inexistência total de canais normais, permitidos e respeitados para expressar este descontentamento e exigir soluções na atual situação do país. O povo não tem a quem recorrer, onde reclamar, onde participar construtivamente para resolver os seus problemas. A experiência mais universal dos pobres é a de que têm batido em muitas portas, mas todas têm permanecido fechadas. Recorrem então às Igrejas, as quais, por causa da situação, têm se visto obrigadas a desenvolver múltiplos esforços para aliviar a situação de miséria. Mas estes esforços — que não são função própria das Igrejas mas do Estado — não bastam.

Assim a experiência da pobreza se soma à do desamparo, da solidão, da falta total de oportunidade de participar ativamente na solução de seus próprios problemas. Todo esforço se torna inútil.

Esta realidade também se opõe à vontade de Deus. Deus convidou a todos os seres humanos a que colaborassem com ele na tarefa de manter e recriar a vida neste mundo (Gênesis 1,27-28), Salmo 8). Proscreever a participação responsável de todos os cidadãos na construção de uma sociedade justa, é proscreever o mais distinto da realidade humana: o ser "imagem e semelhança" do Deus criador da vida. Em nome deste Deus doador e criador da vida →

proclamamos a urgente necessidade de se restabelecer uma sociedade participativa, pluralista e democrática.

3. *É pela inexistência de canais normais de participação social e política, que os setores mais afetados pela situação do país têm ideado, através de suas organizações e dirigentes, formas alternativas para expressar o descontentamento, como o são as "jornadas de protesto", a convocação à paralização de atividades e outras múltiplas formas de manifestações setoriais, como meios pacíficos e cívicos de protesto. Ainda que as leis vigentes proibam estas manifestações, nós, como cristãos, as reconhecemos como eticamente legítimas e justas, porque não existem outros canais para uma efetiva e real expressão das exigências da população.*

Estamos absolutamente conscientes — e ao mesmo tempo consternados — porque em todas estas manifestações têm ocorrido atos graves de violência, com um alto custo em vidas humanas e a destruição de bens da comunidade ou particulares. No entanto, a explicação destes atos deve ser buscada exatamente no fato de que não existem outros canais mais normais de participação, na agressividade acumulada em alguns setores pela precariedade de suas condições de vida e pelo modo como estas manifestações são reprimidas. De modo algum estes fatos podem ser atribuídos aos convocadores das manifestações o têm feito por mandato de suas próprias bases e na busca legítima de formas pacíficas de canalizar o clamor popular por uma mudança no país.

Declaramos, pois, que os freqüentes processos contra estes dirigentes são injustos. Elas são pessoas que, arriscando sua própria segurança, colocam-se a serviço de suas organizações e da comunidade nacional e que, portanto, não devem ser tratados como delinqüentes.

4. *Com tristeza temos constatado em repetidas oportunidades que o governo do senhor em vez de procurar escutar e reconhecer as razões do descontentamento popular, tem centralizado todo o seu esforço na incompreensível tarefa de inibir, reprimir, desvirtuar e desconhecer toda a forma de manifestação popular. Para isso tem recorrido aos mecanismos jurídicos que o próprio governo criou, sobretudo o recurso à força, destinando numeroso contingente armado para a repressão direta e indiscriminada das manifestações públicas.*

Nossa própria visão desta situação nos permite concluir que naqueles setores onde as manifestações de descontentamento não têm sido reprimidas pela força, não se têm verificado atos de violência. A presença exagerada do contingente militar — ainda quando não seja o seu propósito — atua como uma provocação, ativando a agressividade acumulada nos setores mais sofridos.

Além da repressão direta às manifestações, temos sido testemunhas diretas ou indiretas de múltiplas formas de dissuadir, por meio do medo, toda forma de participação. É deste modo que entendemos a vilação pela invasão maciça dos povoados e as virtuais ocupações do centro de Santiago e outros setores da cidade. Parecem ter o mesmo objetivo muitos fatos nunca esclarecidos em que grupos de "desconhecidos" raptam as pessoas, especialmente jovens, fazendo-lhes ameaças e torturas físicas ou psicológicas, ou que assaltam os locais de instituições eclesíásticas e/ou de solidariedade.

Existe um clima de temor na população que produz uma permanente insegurança e que, sem dúvida, está afetando psicologicamente a todos, especialmente as crianças. A neurose afeta a povoados inteiros.

À luz das Escrituras estes fatos são inaceitáveis. A tarefa de um bom governo é o escutar a seus governados e oferecer-lhes uma segurança verdadeira (Ezequiel 34) e isto não se pode conseguir recorrendo-se sistematicamente ao medo.

Assim, fazemos um humilde mas firme e urgente chamado ao Governo que o senhor preside, para que realize um ato de desprendimento e amor pelo país, dando curso imediato a um processo de transição democrática que o próprio povo do Chile, através de suas múltiplas e variadas organizações determine.

Se não escutar a este e a muitos outro apelos, o Governo, e neste sentido as Instituições armadas, se estarão tornando responsáveis pelo crescente clima de guerra que terá conseqüências imprevisíveis para o país e credores do Juízo de Deus pelo sangue derramado.

Que Deus lhe dê a sabedoria necessária para dar acolhida a este apelo.

Saudam-lhe respeitosamente,

(seguem-se as assinaturas do abaixo-assinado de pastores evangélicos)